



A0037

RESTAURO DA PAISAGEM NO BRASIL: OS JARDINS DE WALDEMAR CORDEIRO

Michelle Honda (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria José de Azevedo Marcondes (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

Este projeto de pesquisa trata-se de uma continuidade dos projetos de Iniciação Científica iniciados em 2004, o Jardim da Casa Modernista (projeto de Mina Warchavchik), o projeto do Parque Burle Marx (projeto de Burle Marx, em São José dos Campos) e o jardim da casa de Ramos de Azevedo, em Campinas. Aborda questões sobre arte, arquitetura e paisagismo em Waldemar Cordeiro. Analisa a relação destas três instâncias com a modernidade brasileira nos anos cinquenta e sessenta, sendo a obra de Waldemar Cordeiro o fio condutor desta discussão. A pesquisa consistiu, no primeiro momento, no levantamento dos dados pertinentes às obras paisagísticas do artista e a relação delas com a arte e arquitetura. A segunda fase consistiu no levantamento do nível de conservação das obras, ou seja, os estágios atuais das obras, focalizando as que são mais pertinentes a este projeto de pesquisa: Casa de Abraão Huck em São Paulo; Praça dos azulejos em Campinas; Bosque dos Jequitibás em Campinas; Bosque do Alemão em Campinas; e jardins projetados em residência de Vilanova Artigas em São Paulo. Foram analisadas as teorias das artes plásticas sobre o concretismo e o construtivismo e a relação delas nas obras de Cordeiro no contexto brasileiro. Catalogou-se também grande parte das obras paisagísticas e arquitetônico-urbanísticas do artista. Foi levantada a importância das obras de Cordeiro para a história do paisagismo moderno brasileiro justificando o levantamento de suas obras e do nível de preservação delas para um futuro restauro.

Paisagem - Artes plásticas - Patrimônio